

# FERRAMENTA DA AUDITORIA EM SISTEMAS DE SAÚDE APLICADA AO PROGRAMA DE TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL NO ÂMBITO DO SUS

**Morgana C. de Santana<sup>1</sup>, Anderson G. Fernandes<sup>2</sup>, Ana Flávia S. Gois<sup>3</sup>, Paula Carine Santos<sup>4</sup>, Thamyres G. Costa<sup>5</sup>, Caio Leônidas O. de Andrade<sup>6</sup>**

<sup>1,2,3,4,5,6</sup> Universidade do Estado da Bahia – UNEB – Salvador - BA

\*E-mail: cairesmorgana@gmail.com

## INTRODUÇÃO

A Triagem Auditiva Neonatal Universal objetiva monitorar e acompanhar o desenvolvimento da audição de neonatos. No Brasil, o programa de TANU passou a ser obrigatório no SUS após a aprovação da Lei federal 12.303. Esse novo panorama da saúde auditiva e a alta taxa de natalidade no país proporcionará maiores recursos para investimentos em recursos humanos, aquisição de equipamento e ajuste ambiental, demandando a implementação de um sistema de auditoria para reduzir custos, melhorar processos, identificar e corrigir eventuais erros, garantindo qualidade na prestação do serviço de saúde ao paciente.

## OBJETIVO

Evidenciar a importância da ferramenta da auditoria, através da necessidade do controle e gestão dos gastos nos programas de TAN, no âmbito do SUS, após aprovação da Lei federal 12.303.

## MÉTODO

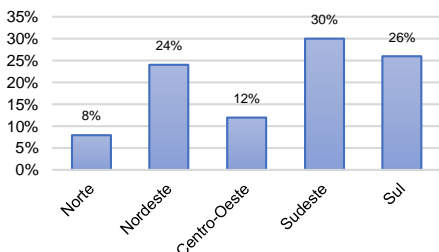
Foi realizado um estudo ecológico com abordagem quantitativa, através da análise de dados secundários. Descritores: Comissão Para Atividades Profissionais e Hospitalares, Sistema Único de Saúde, Audiologia.

Dados secundários da produção ambulatorial e os recursos financeiros nos serviços de TAN no âmbito do SUS no período de 2011 a 2018, em todo território nacional, disponibilizados no SIA / SUS, pelo (DATASUS).

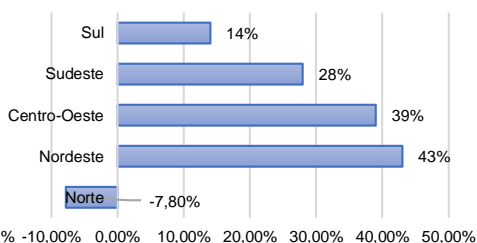
Foi realizada uma análise das frequência absoluta e relativa dos dado a fim de descrever e expor os dados.

## RESULTADOS

**Investimentos nos procedimentos da TAN o 2011- 2018.**



**Acréscimo de recursos em procedimentos da TAN por região 2011-2018.**



## CONCLUSÃO

De acordo com os dados descritos acima, podemos observar que houve aumento no investimento com TAN no Brasil. A diferença entre os gastos por região merecem ser mais bem analisadas e interpretadas sob a luz de dados socioeconômicos, culturais e demográficos de cada região a fim de buscar a conformidade em todos os processos, bem como melhor gerenciamento dos investimentos executados com verba pública. Os altos valores utilizados para esses programas de TAN, bem como a divergência entre os gastos por região apontam a necessidade da implantação de um sistema de auditoria em saúde.

## REFERÊNCIAS

- Santi PA. Introdução à auditoria. São Paulo: Atlas; 1988.  
 Sá AL. Curso de auditoria. São Paulo: Atlas; 1980.  
 Camacho LAB, Rubin HR. Reliability of medical audit in quality assessment of medical care. Cad Saúde Pública. 1996;12(2):85-93.  
 Sparrow S, Robinson J. The use and limitations of Phaneuf's Nursing Audit. J Adv Nurs. 1992;17(12):1479-88.  
 Brasil. Ministério da Saúde. Orientação para implantação de um componente do sistema nacional de auditoria. SNA do sistema único de saúde-SUS. Vol.3, Brasília- DF, 2014.